

Um
mundo de
oportunidades

V.6 2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

ANDRÉ CARLOS ALVES DE PAULA FILHO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

CLÉBER OLIVEIRA SOARES

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CIBELLE DE ANDRADE SILVA

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe Técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro André de Paula e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





O ELEVADO CONSUMO DE FRUTAS FRESCAS NA COLÔMBIA E A OPORTUNIDADE DE INCREMENTAR AS EXPORTAÇÕES DE MAÇÃS BRASILEIRAS AO MERCADO COLOMBIANO

Data: 14/06/2026

Posto: Bogotá/Colômbia

Palavras-chave: Frutas frescas; vegetais saudáveis; importações colombianas; incremento de comércio; potencial de oportunidade; características de consumo; diversificação de provedores internacionais.

Responsável: Clóvis Augusto Versalli Serafini

SUMÁRIO:

Nas últimas décadas, consumidores em diversas partes do mundo vêm modificando seus hábitos alimentares, impulsionados pela busca por saúde, bem-estar e maior praticidade. Na Colômbia, esse movimento também tem fortalecido a demanda por alimentos naturais, especialmente frutas frescas. Dentre as frutas, as maçãs se destacam por atributos como praticidade, aceitação ampla, durabilidade e valor nutricional. A Colômbia apresenta elevada dependência de frutas importadas, com crescimento consistente desse fluxo e baixa perspectiva de ampliação da produção local da fruta. No caso das maçãs, essa dependência é ainda mais importante. Diante desse cenário, o Brasil se posiciona de forma competitiva, apoiado em condições tarifárias favoráveis, ausência de barreiras fitossanitárias, vantagens logísticas e na reconhecida qualidade da produção, reforçando o potencial de expansão das exportações, imediatas, ao mercado colombiano.

A Colômbia destaca-se como um dos principais mercados consumidores da América do Sul, reunindo características que a tornam especialmente relevante para o setor de alimentos. O país possui o segundo maior território do subcontinente, a terceira maior economia da região e uma população superior a 52 milhões de habitantes, fatores que contribuem para a formação de um mercado amplo, diversificado e dinâmico. Além de seu porte, a crescente urbanização, a expansão da classe média e as mudanças nos estilos de vida têm influenciado significativamente os padrões de consumo da população. Observa-se um aumento gradual da demanda por alimentos que conciliem conveniência, qualidade, sabor e benefícios à saúde, acompanhando tendências já consolidadas em outros mercados internacionais.

Nas últimas décadas, consumidores em diferentes regiões do mundo vêm promovendo mudanças relevantes em seus hábitos alimentares. Essas transformações estão associadas tanto ao ritmo cada vez mais acelerado da vida moderna quanto à crescente preocupação com saúde, bem-estar e qualidade de vida. Como resultado, produtos alimentícios com elevado valor nutricional, ingredientes naturais e menor grau de processamento passaram a ocupar posição de destaque nas decisões de compra. Essa tendência global também se reflete na Colômbia, onde a maior conscientização sobre alimentação equilibrada tem contribuído para a valorização de alimentos frescos e naturalmente nutritivos, especialmente as frutas.

Portanto, as frutas frescas ocupam papel de destaque na cultura alimentar colombiana. Diferentemente de outros produtos que exigem preparo ou processamento, são amplamente reconhecidas pelos consumidores como alimentos prontos para o consumo, de fácil acesso e com elevado valor nutricional. Seu consumo está presente em diferentes momentos do dia, seja no café da manhã, como lanche entre refeições, em sobremesas ou como complemento de pratos principais. Trata-se de um hábito historicamente consolidado no país e compartilhado por diferentes faixas etárias, desde crianças até idosos. Além da praticidade, as frutas são percebidas como importantes fontes de vitaminas, minerais e fibras, atributos cada vez mais valorizados pelos consumidores.



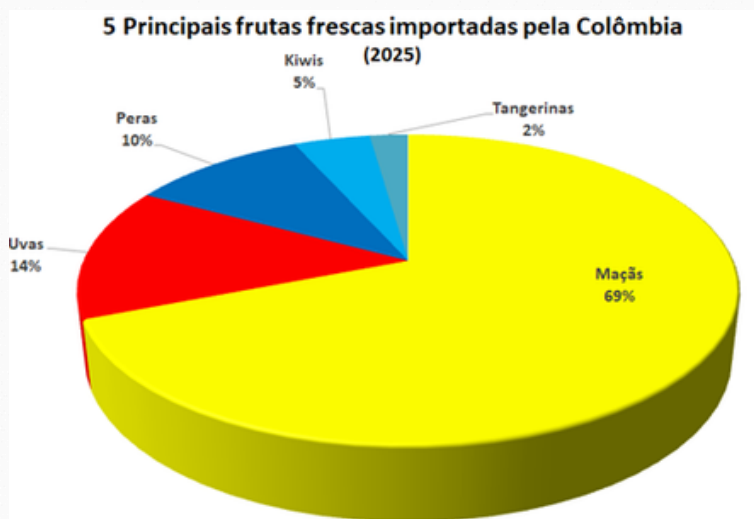
Fonte: ABPM/Brasil

As maçãs atendem plenamente a essas características, uma vez que apresentam atributos particularmente valorizados pelo consumidor colombiano: praticidade de consumo, longa vida útil pós-colheita, facilidade de transporte, sabor amplamente aceito por diferentes faixas etárias e reconhecidos benefícios nutricionais. Trata-se de uma fruta presente tanto nos lares quanto nos segmentos institucionais, escolares e corporativos, além de ocupar espaço relevante nas redes de supermercados na Colômbia.

Essa crescente atenção à nutrição e à prevenção de doenças relacionadas à alimentação tem reforçado a preferência dos colombianos por alimentos frescos e naturais, fato que destaca as frutas por atenderem simultaneamente às demandas de conveniência, sabor e benefícios nutricionais. Outro aspecto relevante é a ampla disponibilidade e diversidade de frutas no mercado colombiano. O país possui condições climáticas e geográficas privilegiadas para a produção agrícola de algumas frutas, permitindo a oferta variada ao longo de todo o ano. Paralelamente, o mercado também é abastecido por produtos importados de diferentes parceiros comerciais, especialmente dos países andinos, que desempenham papel relevante no fornecimento de frutas frescas para a região e para o mercado internacional. Essa combinação entre produção nacional e importações amplia a oferta ao consumidor, favorecendo o acesso contínuo a diferentes espécies e variedades.

Sob a ótica comercial, o mercado colombiano apresenta elevada atratividade em função de sua dependência de frutas importadas. Dados da Associação Hortifrutícola da Colômbia (ASOHOFrucol) indicam que as importações colombianas de frutas e hortaliças vêm apresentando trajetória consistente de crescimento nos últimos anos. O valor das importações do setor passou de aproximadamente US\$ 244 milhões em 2020 para mais de US\$ 421 milhões em 2024, demonstrando a crescente necessidade de complementação da oferta doméstica por meio de fornecedores externos.

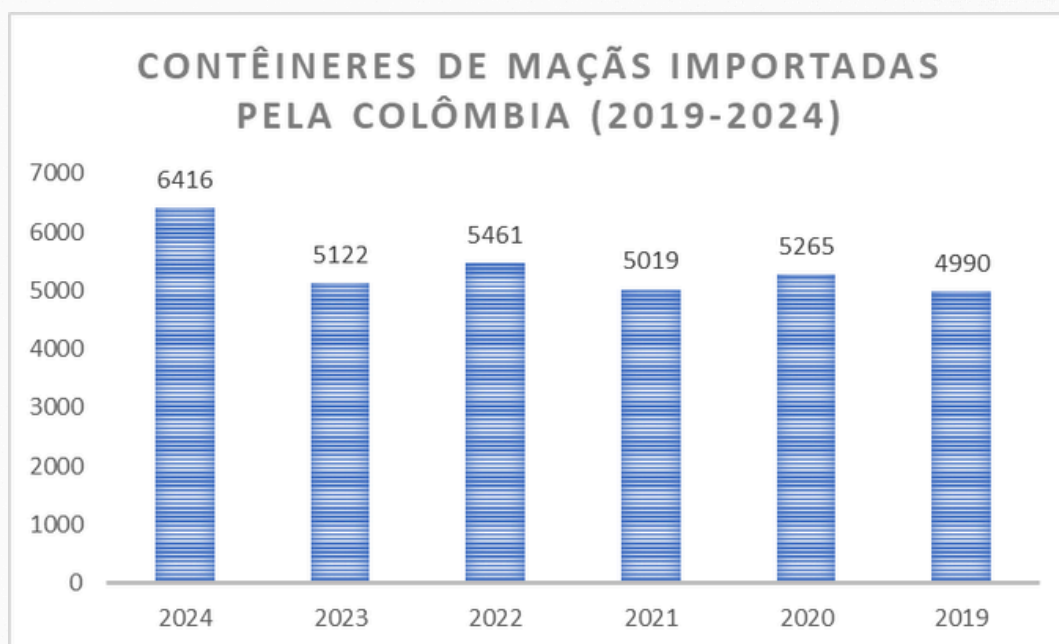
De acordo com informações recentes da Associação Nacional de Importadores de Frutas Frescas da Colômbia (ASIFRUT), quando se analisam especificamente as importações de maçãs, a dependência externa é ainda mais significativa. A produção colombiana é muito reduzida e insuficiente para atender à demanda interna, fazendo com que o abastecimento do mercado seja fortemente sustentado por importações, principalmente provenientes do Chile, do Peru e dos Estados Unidos. No gráfico abaixo, observa-se a elevada participação das maçãs dentro do conjunto de importações de frutas frescas no mercado colombiano.



Fonte: ASIFRUT/Colômbia

O incremento do consumo dessas frutas tem se refletido no aumento do volume importado de maçãs nos últimos anos, sendo que 2024 registrou nível recorde, com a importação de 6.416 contêineres de maçãs frescas originários do exterior e destinados ao consumidor colombiano. Com base nesses dados, a Direção Executiva da ASIFRUT procurou a Adidância Agrícola do Brasil na Colômbia nas últimas semanas para reforçar o interesse local em ampliar o volume atualmente importado de maçãs do Brasil, destacando o entendimento de que há potencial significativo para que o país figure entre os três principais fornecedores da fruta ao mercado colombiano.

A seguir, apresenta-se um gráfico adicional que ilustra o comportamento das importações colombianas de maçãs, ano a ano, entre 2019 e 2024, considerando o número absoluto de contêineres.



Fonte: ASIFRUT/Colômbia

De acordo com informações disponibilizadas pelo governo colombiano no sistema MUISCA, administrado pela Direção de Impostos e Aduanas Nacionais (DIAN), a importação de maçãs frescas classificadas no código NCM 0808.10.00 está sujeita a tarifa de importação de 0% quando originária do Brasil.

Outro aspecto relevante é que o mercado colombiano está aberto às maçãs provenientes do Brasil, uma vez que os requisitos fitossanitários foram acordados bilateralmente e definidos em conjunto. Além disso, a localização geográfica do Brasil representa vantagem competitiva importante, pois reduz o tempo de trânsito, aumenta a flexibilidade logística e contribui para a manutenção da qualidade da fruta durante o transporte. Esses fatores podem se traduzir em diferenciais relevantes frente a fornecedores mais distantes, especialmente em um cenário no qual importadores e redes varejistas buscam otimizar custos e garantir regularidade de abastecimento. A tendência de crescimento de supermercados, hipermercados, redes de atacarejo e plataformas de comércio eletrônico na Colômbia também favorece a inserção da maçã brasileira, uma vez que esses canais valorizam fornecedores capazes de assegurar volumes consistentes, regularidade de entrega e padronização do produto.

Outro fator favorável é a reconhecida qualidade da produção brasileira de maçãs. O Brasil consolidou-se como um dos principais produtores do Hemisfério Sul, com destaque para os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que produzem frutas com elevado padrão de qualidade, rastreabilidade e conformidade fitossanitária. A adoção de tecnologias modernas de cultivo, armazenamento e pós-colheita permite ao setor brasileiro atender às exigências dos mercados mais competitivos, constituindo vantagem relevante para a expansão no mercado colombiano.

Esse conjunto de fatores indica que o mercado colombiano apresenta espaço para produtos diferenciados, capazes de combinar qualidade, naturalidade e valor agregado. Em especial, considerando a elevada presença das frutas frescas na alimentação dos colombianos, a insuficiência da produção local de maçãs, o crescimento contínuo das importações hortifrutícolas e a capacidade do Brasil de ofertar frutas de alta qualidade ao longo do ano, conclui-se que a Colômbia constitui um mercado estratégico e de elevado potencial para a expansão das exportações brasileiras de maçãs. O cenário atual oferece condições favoráveis para o fortalecimento imediato da presença brasileira nesse segmento, com perspectivas positivas de crescimento, configurando-se como uma alternativa atrativa para os consumidores colombianos.